



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

7º BPM/M - 2ª Cia

ATA DA 70ª REUNIÃO DO CONSEG DAS SUB-ÁREAS DA 1ª E 2ª CIAS - 7º BPM/M

DATA: 17 de Julho de 1995 - Início às 17:00 Horas

LOCAL: Salão Nobre do Banco do Brasil - Av. São João, 32 - 21º andar

1. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** DR. JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA, Presidente do Conseg-Centro; DR. GILBERTO CHAVES, Vice-Presidente da COHAB; DR. JARBAS FAVORETTO, Vice-Presidente do Conseg-Centro; Major PM LÚCIO RICARDO DE OLIVEIRA, Cmt Int do 7º BPM/M; Cap PM FRANCISCO WANDERLEI ROHRER, Cmt da 2ª Cia do 7º BPM/M; Cap PM RICARDO ALMEIDA ARAÚJO, Cmt da 1ª Cia do 7º BPM/M; Cap PM ARRUDA da Coordenação dos Consegs; DR GIULIO CESARE CORTESE, Presidente do Rotary Clube Barra Funda; Inspetor Narciso, Guarda Civil Metropolitana; Vereador MOURAD.
2. **PRESENÇA DOS CONSELHEIROS:** DACÍLIO MENDES, Diretor do SESCON/SP, Representante do Presidente; DIVA E. RODRIGUES, aposentada S.A.C.; DÉCIO PACHECO, Assessor Secretaria de Turismo do Estado; DR. GILBERTO CHAVES, Vice-Presidente da COHAB; JOÃO LOPES DAVID, Agente Administrativo do Ministério da Saúde; FRANCISCO CARLOS GABRIEL, Chefe de Operação Apisul Seguros; AURO DREESER, Chefe de Segurança do Mappin Praça Ramos; FERNANDO NEIVA GUARÃ, Ass. Seg. da FEBRABAN; DILERMANDO QUEIROZ, Ass. Jur. AR/SÉ P.M.S.P.; LUCIMAR DE MOURA SANTOS; Supervisor de Operação Correio Central; JOSÉ JEOVÁ, Correio Central; NICHAN BERTEZILIAN, Presidente do Sind. C.V.C.S.L. (COBRIC); ÊNIO DE ALMEIDA ARRUDA, Supervisor da Bovespa; PAULO CAMIZ DE FONSECA, Diretor Presidente da TALSET; JOÃO CÂNCIO, Porteiro do Edifício Taquari; GIULIO CORTESE, Presidente do Rotary; CELSO FIGUEIREDO FILHO, Diretor da Associação Viva o Centro; ÉLCIO VALENTE, Diretor do Sindicato dos Contabilistas/SP; MARINA C. RODRIGUES, Promotora de Vendas, S.A.C; DONATO PETRAGLIA, Departamento Comercial Talset; MOHAMAD SAID MOURAD, Vereador; IRINEU R. LOPES, Advogado; HANNEMAN NOBRE VIEIRA, Assistente Direção SESC; PAULA BEATRIZ AUGUSTO, Advogada; PAULO WAGNER, Supervisor do Metrô; HILDA LEITE SOARES, Moradora Edifício Brasilair; GENESIO S. PEREIRA, Síndico Edifício Brasilair; FIDALMA MARIA DE PAIVA, Aposentada; VELEDASÁ PIMENTEL, Sabrico; CELSO DOUGLAS DEMÉO, Deméo Assessoria; EUNICE BAPTISTA, Técnica Postal Ac. Metrô Luz; EDNA GOUADE, Edifício Vitória.
3. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Aprovada sem emendas
4. **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA - REUNIÕES, AUDIÊNCIA E PARTICIPAÇÕES**

21.06. Reunião no CPA/M-1, com Cel. Neves e o Delegado Seccional; Audiência de Assinatura do Prê-Convênio no Palácio do Governo; Reunião Conjunta da Polícia Civil e Militar no 78º D.P.; 22.06. Comparecimento à posse do Grão-Mestre do Grande Oriente; 26.06. Comparecimento ao CAES - Centro de Aperfeiçoamento e Ensino Superior da Polícia Militar; 27.06. Solenidade de Conclusão do Curso Superior de Polícia; Solenidade Civico-Social no Centro Cultural Árabe-Sírio; 03.07. Participação na Operação Bairro-a-Bairro da Prefeitura; Reunião da Comissão Centro Seguro com autoridades Cíveis e Militares (3ª Reunião); 11.07. Reunião com Presidente da Associação Comercial de São Paulo; 12.07. Reunião na Associação Viva o Centro; 13.07. Reunião da Comissão Centro Seguro (4ª Reunião).
5. **MANIFESTAÇÃO DOS DIRETORES, CONVIDADOS E DO PLENÁRIO**

6.1. **PRESIDENTE J.B.OLIVEIRA:** na abertura da reunião destacou a audiência realizada no dia 21 de junho, no Palácio do Governo, onde o Governador Mário Covas presidiu a assinatura do Convênio para implantação do Macro projeto de Segurança do Centro de São Paulo, com prazo de 90 dias para ser colocado em prática. Falou também de sua preocupação com as instalações da 1ª e 2ª Cias do 7º BPM/M, localizadas em imóvel municipal, e re

- centemente notificadas pela COHAB para sua imediata desocupação. Isto só não ocorreu porque o Presidente do Conseg acionou vários Vereadores e contatou o Presidente Marcos Helou, da COHAB.
- 6.2. **DR. GILBERTO CHAVES - VICE-PRESIDENTE DA COHAB:** informa que comparece em nome do Presidente, Dr. Marcos Helou, para dar satisfação ao Conseg, quanto à questão da sede das 1ª e 2ª Cias do 7º BPM. Declara que, de fato, há necessidade de desocupação da área, pois o imóvel precisa ser reformado, por segurança. Entretanto, tal exigência não será feita "a toque de caixa", sem que a PM tenha onde se instalar. Reconhece a importância da presença das Cias na área central e coloca-se à disposição para ajudar na solução do impasse.
- 6.3. **PRESIDENTE J.B. OLIVEIRA:** agradece, em nome da comunidade do centro, a mensagem tranquilizadora do Dr. Gilberto Chaves e, por seu intermédio, agradece ao Presidente Marcos Helou.
- 6.4. **CAP. PM ARAÚJO:** em breve explanação aborda o problema dos camelôs, menores carentes e infratores e indigentes existentes na área da 1ª Cia, os quais contribuem para o aumento da criminalidade, e dificultam a ação da Polícia, haja vista que os marginais vêm-se escudando neles para praticarem infinitas de crimes. Mesmo assim a Companhia está se empenhando ao máximo para dar segurança e tranquilidade à comunidade do Centro da Cidade. Diz ainda que não tem nada contra a Guarda Civil Metropolitana e deseja que exista harmonia entre ambas corporações, e que este é também o pensamento do Cmt do CPM-Comando de Policiamento Metropolitano, Coronel PM Elio Proni. Informa que a água - que fora cortada na cabine da Sé - foi religada após pagamento da conta de R\$ 700,00, pelo Dr. Murad Salomão Saad.
- 6.5. **CAP. PM ROHRER:** esclarece que a Guarda Civil Metropolitana vem sendo de uma presteza extraordinária, porém cada Corporação deve trabalhar dentro das atribuições que lhes são determinadas por dispositivo constitucional, onde são estabelecidas competências e obrigações. Referiu-se também à problemática do menor, ressaltando que o principal problema ainda é a ideologia, pois há gente que acha que o menor deve continuar livre,ambulando, roubando e furtando pela cidade.
- 6.6. **MAJOR LÚCIO:** elogiou o trabalho que o CONSEG-CENTRO vem desenvolvendo de forma unida e coesa, alcançando resultados práticos, contando inclusive com o apoio do Governador do Estado para colocar em prática o Macroprojeto de Segurança, pois se não fosse o trabalho realizado pelo Conseg-Centro, certamente não teríamos alcançado os frutos que agora estamos colhendo.
- 6.7. **SR. DARCÍLIO MENDES:** representante do Sindicato das Empresas de Contabilidade, diz que a diretoria do Sindicato está preocupada com a problemática da segurança do Centro, e até já pensa em mudar sua sede, situada na Rua Formosa, 367, para outro local afastado, porque é grande a insegurança na área central. Informa que participou, no dia 21 de junho da audiência no Palácio do Governo, mas não tem esperança de que a Segurança melhore a curto prazo.
- 6.8. **DR. CELSO FIGUEIREDO:** Diz que a Associação Viva o Centro está desenvolvendo um Projeto para resolver o problema das crianças de Rua, através da venda de lixo reciclável que será colhido junto aos Prédios, em três recipientes, sendo separados por categorias: plásticos, metal e lixo orgânico. Pretende colocar em prática em curtíssimo prazo, e todo dinheiro arrecadado será investido no projeto para tirar crianças das ruas dando-lhe educação, saúde, moradia e profissionalização.
- 6.9. **PRESIDENTE J.B. OLIVEIRA:** Lembra que o compromisso do Conseg-Centro, registrado em ata, é - após o MACROPROJETO DE SEGURANÇA - implementar o MACROPROJETO DO MENOR, com igual cuidado e abrangência: não basta dar um banho, sopa e roupa limpa para a criança em estado de rua. É preciso TIRÁ-LA definitivamente da rua - que não é lugar para ninguém ficar - e, após treinamento e formação, encaminhá-la ao mercado de trabalho. Informa que, na próxima reunião, teremos a presença e a palavra do Secretário de Turismo do Estado, Dr. Antonio Bragança Retto.

- 6.10. **CAP. ROHRER**: Sugere, como indicação à COHAB, algumas áreas peleteadas pela PM para sediar sua Cia do Centro, como espaço ao lado do Metrô Anhangabaú, atrás da Câmara Municipal e no Parque do D. Pedro II.
- 6.11. **VEREADOR MOURAD**: a pedido do Presidente J.B.Oliveira, fala externando seu apoio à reivindicação da PM, colocando seu gabinete à disposição para o que for necessário.
- 6.12. **SR. PAULO CAMIZ FONSECA**: expõe projeto para acabar com a mendicância, que consiste em desestimular as pessoas de dar esmolas o que, além de não resolver o problema, acaba por estimular essa situação. O projeto prevê a abertura de uma "Conta -Esmola", para depósito das doações voluntárias, bem como o cadastramento de todos os pobres e, na medida do possível, seu aproveitamento para trabalhar em hortas comunitárias.
- 6.13. **DR. CARLOS NOEL DE MELO**: declara que a mendicância não está definida como crime ou contravenção. O que existe é a contravenção Penal por vadiagem, em que se pode enquadrar certos mendigos. Fala também sobre a "ASSOCIAÇÃO DO HOMEM DO AMANHÃ", de Campinas, onde os menores são retirados da rua e empregados em trabalho compatível com a dignidade humana, completando-se isto com sua obrigação de estudar.
- 6.14. **SR. DÉCIO PACHECO**: solidariza-se com os esforços e trabalhos do Conseg-Centro e sugere que convidemos os titulares das Secretarias Estaduais de Turismo e de Cultura para somar esforços conosco. Propõe maior divulgação de nossos trabalhos na grande imprensa. Conclui pedindo apoio do Conseg para "tirar o envólucro ridículo" em torno da Secretaria de Turismo que enfeia o prédio.
- 6.15. **ENCERRAMENTO**: pontualmente às 19:00 horas, o Presidente Dr. João Baptista de Oliveira, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, e convocando-os para a próxima reunião, que será realizada no dia 21 de agosto, às 17:00 horas, pontualmente, no mesmo local.

São Paulo, 27 de julho de 1995


RICARDO ALMEIDA ARAÚJO
Cap. PM Cmt. da 1ª Cia do 7º BPM/M


FRANCISCO WANDERLEI ROHRER
Cap. PM Cmt. da 2ª Cia do 7º BPM/M

Office of the Secretary
Department of the Interior



Office of the Secretary
Department of the Interior



1911

Very respectfully,
Secretary

Enclosed for the Secretary of the Interior are the following documents:

1. Report of the Commissioner of the General Land Office, dated August 1, 1911.

2. Report of the Commissioner of the General Land Office, dated August 1, 1911.

3. Report of the Commissioner of the General Land Office, dated August 1, 1911.



POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

7º BPM/M - 2ª Cia

ATA DA 72ª REUNIÃO DO CONSEG DAS SUB-ÁREAS DA 1ª E 2ª CIA DO 7º BPM/M

DATA: 18 de setembro de 1995 - Início às 17:00 horas

LOCAL: Salão Nobre do Banco do Brasil - Av. São João, 32 - 21º andar

1. **COMPOSIÇÃO DA MESA** - DR. JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA, Presidente do Conseg-Centro; DR. REINALDO CORRÊA, Delegado Titular do 1º DP; DRA. IRACI MEDEIROS TEIXEIRA, Delegada de Polícia 1ª DP da Mulher; Ten. Cel. Fem PM SUELI TEIXEIRA C. DA SILVA, Cmt do 1º BPFEM; Cap. PM FRANCISCO WANDERLEI ROHRER; Cap PM LÚCIO JOSÉ GONÇALVES, Cmts das 2ª e 1ª Cias do 7º BPM/M, respectivamente; Cap PM RICARDO ALMEIDA ARAÚJO, do CPA/M-1; Vereador MOHAMAD SAID MOURAD, Câmara Municipal de São Paulo; Vereador MARCOS CINTRA, Câmara Municipal de São Paulo; Inspetor Chefe Regional FRANCISCO MAURÍCIO MARINO, GCM-SP.
2. **PRESENÇA DOS CONSELHEIROS** - JOÃO LOPES DAVID, Agente Administrativo; NARCISO C. FILHO, 2º Inspetor GCM; GENÉSIO S. PEREIRA, Síndico - Edifício Brasil; HILDA L. SOARES, Moradora - Edifício Brasil; CARLOS BEUTEL, Comerciante; DILERMANDO QUEIRÓZ, Assessor Jurídico - AR-SÊ; DILERMANDO QUEIRÓZ FILHO, Delegado de Polícia; VALDEMAR H. DE OLIVEIRA, Inspetor de Segurança-Banco Francês e Brasileiro; CELSO HENRIQUE, Inspetor de Segurança - EBCT; KARIM SAYEGH NETO, Diretor - Elétrica Karim; FRANCISCO C. GABRIEL, Chefe de Operações - Metrô; MARINA C. RODRIGUES, Promotora de Vendas - SAC; WILSON P. DA SILVA, Analista de Segurança - Metrô, VICENTE ANTONIO PITTNER, Gerente Administrativo - BM&F; JARBAS FAVORETTO, Vice-Presidente do Conseg; OSCAR F. CINTRA, Encarregado de Segurança - Mappin; AURO DRAGER, Chefe de Segurança-Mappin; THEREZINHA HELENA M. ALMEIDA, Conselheira - Sub-Comissão da Criança e Adolescente - OAB; CELSO FIGUEIREDO FILHO, Diretor - Associação Viva o Centro; PEDRO H. P. DE SOUZA, Representante do Correios; OSNY TELLES ORSELLI, Diretor Bras Golden; HANNEMAN NOBRE VIEIRA, Assistente - SESC.
3. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** - Aprovada sem emendas
4. **MANIFESTAÇÃO DOS DIRETORES, CONVIDADOS E DO PLENÁRIO**
 - 4.1. **PRESIDENTE J.B.OLIVEIRA** - Inicia a reunião recordando que em atas anteriores, acha-se registrado o propósito deste Conseg de, após consolidado o **MACROPROJETO DE SEGURANÇA** — que visa combater o problema imediato da criminalidade — dar início ao **MACROPROJETO DA CRIANÇA**, para agir preventivamente sobre as causas reais do problema. "Se cuidarmos, com amor, do menor, não precisaremos punir, com rancor, o adulto" Acrescenta que há uma idéia generalizada e distorcida de que isso é impossível, por que há muitos exemplos de tentativas fracassadas. Entretanto, uma entidade particular da Zona Leste — **SERVIÇO SOCIAL E PROMOCIONAL PERSEVERANÇA** — atende graciosamente a 1460 crianças, em 7 creches e 3 centros da juventude. Informa que levou algumas autoridades para conhecer a obra, e pede que se manifestem.
 - 4.2. **TEN. CEL. PMF. SUELI TEIXEIRA C. SILVA** - Inicialmente informa estar comandando o 1º BPFem, que atua também na área central. Refere-se ao trabalho de pesquisas e orientação que seu batalhão tem realizado, bem como a atuação quanto aos furtos a transeuntes, alertando a todos quanto aos cuidados que devem tomar os cidadãos para não se tornarem alvos fáceis. Acrescenta que participou do grupo de visita às creches do Perseverança, tendo-se impressionado com a ordem, organização e bons tratamentos ali verificados.
 - 4.3. **DR. REINALDO CORRÊA** - Reiterou as observações da Cel. Sueli sobre as Creches e Centros da Juventude visitados, destacando o carinho e boa-

vontade dos funcionários para com as crianças, fatores importantes para o sucesso da obra.

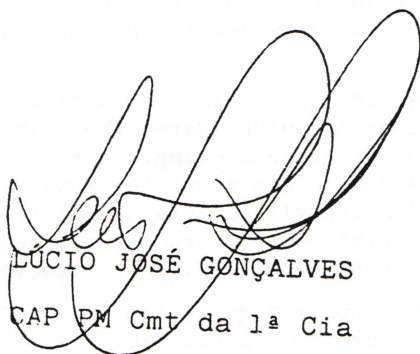
- 4.4. **PRESIDENTE J.B.OLIVEIRA** - Confirma que, efetivamente, aquelas pessoas trabalham por amor, mais que por salário, e que as crianças sentem essa diferença. Informa que, além dos assalariados — que são poucos — há os voluntários e que são ao todo, no Perseverança, mais de 2000.
- 4.5. **CAP. PM ARAÚJO** - Informa estar assumindo novas funções no CPA-MI e apresenta seu sucessor no comando da 1ª/7ª BPM, Cap PM Lúcio.
- 4.6. **CAP. PM LÚCIO** - Declara-se satisfeito com a nova função, pois dos 20 anos de PM, dedicou 14 ao policiamento metropolitano. Coloca-se à disposição da comunidade.
- 4.7. **CAP. PM ROHRER** - Dá boas-vindas ao novo CMT da 1ª Cia, elogiando sua postura e serviços. Quanto à questão de educação de menores, declara-se defensor ardoroso dessa obra: "quem quer que entre em minha sala verá um único diploma exposto — o da minha formação pela casa do Pequeno Trabalhador, de que muito me orgulho". Acrescenta que há disposição de ajuda por parte de pessoas e empresas — como C&A, Mappin e outras —, juntos podemos obter bons resultados.
- 4.8. **CONSELHEIRO CELSO FIGUEIREDO FILHO** - Falando como Diretor deste Conseg, da Associação Viva o Centro, e Presidente do Núcleo de Ação Local-Pais-sandu, refere-se ao Projeto Travessia, que está sendo iniciado pela AVC em conjunto com o Sindicato dos Bancários e a Febraban, objetivando amparar as crianças de rua. Fala sobre os Núcleos de Ação Local, incentivando os presentes a participarem desse dinâmico programa.
- 4.9. **DONA THEREZINHA HELENA M. ALMEIDA** - Reporta-se ao E.C.A., dizendo que este, ao estabelecer a ampla liberdade de ir e vir para as crianças, não está protegendo, mas condenando-as à morte, pois elas não têm o necessário discernimento e não estão aptas a usar discricionariamente sua liberdade. Assegura que o Conselho Tutelar prevê o recolhimento dessas crianças de maneira pedagógica, bem como a atuação junto aos pais para que assumam sua responsabilidade familiar. Há a previsão, também, da família substituta. Admite, porém, haver dificuldade na implementação do ECA, por desinteresse político. Entrega ao Presidente cópia de ação mo vida, nesse sentido, pelo Ministério Público contra o Prefeito. Relata, ainda, o caso da mãe que vendeu o próprio filho por R\$ 200,00!
- 4.10. **CAP. PM ROHRER** - Declara respeitar os trabalhos do Conselho Tutelar, entretanto, observa que o mesmo não tem atuado dentro das reais condições e necessidades de nossas crianças, estando longe da realidade brasileira.
- 4.11. **PRESIDENTE J.B.OLIVEIRA** - Destaca as assertivas da Profª Therezinha, quanto ao papel orientador e limitador do ECA, como garantia de segurança e de vida para as crianças de rua. "Nem nossos filhos têm liberdade para fazer o que bem entendam, pois impomos limites visando ao seu bem" A seguir passa a palavra ao palestrante, Vereador Marcos Cintra.
- 4.12. **VEREADOR MARCOS CINTRA** - Fala de sua satisfação em comparecer à reunião deste Conselho, atendendo o convite para falar sobre "Fatores Econômicos e a Segurança Pública". Atendo-se aos pronunciamentos da Profª Therezinha, do Cap. Rohrer e do Presidente, conclui que todos têm o mesmo objetivo: solucionar o problema das crianças de rua. Refere-se à distinção dos níveis de causalidade estudados pela Lógica: 1º) A CAUSA EFICIENTE, que gera resultados por si só; 2º) A CONDIÇÃO NECESSÁRIA, que é — por exemplo — um instrumento material; 3º) O FATOR PREDISPONENTE, que são circunstâncias pré-existentes, como a fome, a miséria, o desemprego, a desestruturação familiar etc. Assim, a conjunção destes elementos — partindo, por exemplo da miséria, como fator predisponente; de uma arma na mão, como condição necessária e da oportunidade surgida ou da necessidade instantânea, como causa eficiente — poder gerar toda a sorte de violência e criminalidade que nos assolam. Afirma que o conceito de Segurança é global, multidisciplinar, envolvendo: saúde, habitação, educação, transporte, segurança pessoal e patrimonial etc.

Nesse sentido se insere a questão econômica, no campo tributário, por exemplo. Por sua injusta carga excessiva, o atual sistema tributário gera a sonegação, a chantagem, a propinação e as corrupções ativa e passiva, fortalecendo quadrilhas, contraventores e marginais de toda a espécie. Temos, hoje, cerca de 58 tributos diferentes, gerando verdadeiro caos fiscontábil para os contribuintes. Destaca a ação do Conseg como foro hábil para o debate destas questões e como elemento capaz de sugerir medidas e providências para solução dos problemas sociais. A sociedade, por sua vez, não pode manter-se inativa, inerte. Precisa agir e reagir. Mostra-se desfavorável à recente determinação do Comando do Policiamento Metropolitano de retirar da rua qualquer PM que tenha participado de ocorrência seguida de morte. Crê que isto crie desestímulo ao policial, que se sentirá intimidado a partir daí, podendo passar a não agir imediatamente contra o crime.

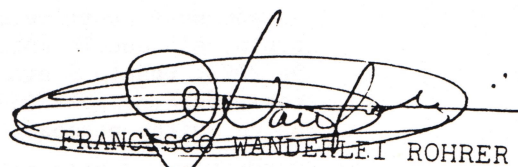
- 4.13. **CAP. PM ARAÚJO** - Justifica que a atitude do CMT do CPM não visa punir o PM, nesses casos, mas proteger sua saúde psicológica, ajudando-o a recuperar-se antes de retornar às ruas. Afirma já ter passado por situação semelhante e assegura que, realmente, a pessoa que presencia a morte de outra abala-se. O objetivo, portanto, não é punir ou intimidar o PM, mas preservá-lo.
- 4.14. **CAP. PM ROHRER** - Formula duas questões ao Vereador Marcos Cintra: qual o coeficiente de perda através da sonegação; e por que não se altera a legislação tributária.
- 4.15. **VEREADOR MARCOS CINTRA** - Responde que, pelas estimativas da SRF, as perdas atingem a 100%. Segundo Antoninho Marmo Trevisan, se todos pagassem suas contribuições, a arrecadação atingiria 68% do PIB. Entretanto, ela oscila entre 22 e 25%, o que significa sonegação da ordem de 200%. Quanto à alteração da legislação, ela não ocorre por duas razões básicas: pela inércia social e do governo; e por ser do interesse de muitas pessoas, que se beneficiam da atual situação.
- 4.16. **CONSELHEIRO JARBAS FAVORETTO** - Comenta que, além da sonegação, o que é arrecadado de fato não se converte em benefícios e serviços para a comunidade, não havendo qualquer controle dos gastos do Governo. Este gasta mais que arrecada; desconhece seu próprio patrimônio e não controla seu pessoal. Um exemplo é o caso de funcionários que deviam se cadastrar-se, não o fizeram, e continuam recebendo normalmente. De clara haver, na Secretaria de Esportes e Turismo, excessivo número de funcionários, que pouco fazem mas são pagos normalmente. Alega haver acúmulo irregular de cargos por parte de um Coordenador, que acumula três atividades, com prejuízo para a Secretaria.
- 4.17. **PRESIDENTE J.B. OLIVEIRA** - Pondera que o depoimento do Conselheiro Jarbas Favoretto e sua atitude de repúdio e denúncia são autênticos devendo ser formalizados perante o foro competente, como a Assembléia Legislativa, órgão a quem cabe fiscalizar a atuação do Executivo. Comenta que a inércia e a omissão são tão antigos que já entre os romanos se dizia "Quieta non movere": com o que está quieto, não se deve mexer". É a chamada "Ditadura do status quo", contra que devemos lutar. Agradece, a seguir, à brilhante explanação do Ver. Marcos Cintra
- 4.18. **VEREADOR MOURAD** - Cumprimenta o Ver. Marcos Cintra pelo bom pronunciamento e, analisando os depoimentos anteriores, destaca a função prioritária do Conseg — a preocupação com o dia-a-dia da comunidade: os furtos, roubos, assaltos, comércio ambulantes, corrupção etc. Quanto à reforma tributária, receia que ela não venha a resolver o problema dos impostos, mas agravar ainda mais a carga tributária.
- 4.19. **PRESIDENTE J.B. OLIVEIRA** - Informa que, de acordo com o artigo 5º do Estatuto do Conseg-Centro, e conforme convocação feita na reunião anterior, deve-se proceder à eleição do Presidente - Vice-Presidente para a gestão 1995 - 1996. Passa, então, a presidência da sessão ao Cap PM Rohrer — Diretor Técnico Nato do Conseg.
- 4.20. **CAP. PM ROHRER** - Declara aberta a eleição e consulta se há alguma chapala inscrita, além da atual.

- 4.21. **CONSELHEIRO OSNY TELLES ORSELLI** - Constata que não há qualquer outro nome inscrito, e propõe a recondução dos atuais dirigentes para mais um mandato, à vista do bom desempenho dos mesmos.
- 4.22. **CAP. PM ROHRER** - Consulta se há, no plenário, alguma impugnação ou restrição à proposta apresentada. O Plenário responde com aclamação por aplausos, reelegendo a atual diretoria. O Capitão cumprimenta o Presidente e lhe devolve a direção dos trabalhos.
- 4.23. **PRESIDENTE J.B. OLIVEIRA** - Agradece por si, pelo Vice-Presidente Jarbas Favoretto, e por todos os demais Diretores, a confiança e colaboração demonstrados e assegura que a luta incessante pela melhoria da nossa cidade continua.
- 4.24. **ENCERRAMENTO** - Com a pontualidade tradicional o Presidente encerra os trabalhos às 19:00 horas, agradecendo os presentes e convocando-os para a próxima reunião a realizar-se no mesmo horário e local em 16 de outubro de 1995

Quartel em São Paulo, 29 de setembro de 1995



LUCIO JOSÉ GONÇALVES
CAP PM Cmt da 1ª Cia



FRANCISCO WANDERLEI ROHRER
CAP PM Cmt da 2ª Cia